

Montista

«Acharei um caminho ou abril-o-ei»

Anno II

CEARA—Sobral, 13 de Julho de 1913.

Num. 40

ESCRITORIO E REDACÇÃO
R. Menino Deus n. 10
REDACTOR

Craveiro Filho
Newton Craveiro

ASSIGNATURA:

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

«SOUTH AMERICAN»

AS SUAS VICTIMAS

A morte de um homem

O FACTO E PORMENORES

Mais uma victima debaixo das rodas da locomotiva da «South!»

Em nossa edição de 15 de Junho do anno passado tivemos occasião de relatar a morte de uma velhinha, na noite de 1 daquelle mez, ocasionada por esmagamento. A locomotiva n.º 10, de que ara machinista Antonio Regino, se encarregara de fazer aquella carnificina deshumana. O acto porem, de-ra-se à noite; houve attenuantes.

Agora, dá-se outra morte em condições analogas àquellas com agravante de o facto haver occorrido às 5 horas da tarde. Não fazemos aqui, accusações a quem quer que seja mas devêras lamentamos taes occorrencias que muito deviam merecer a accurada attenção da parte do sr. administrador da «South», e sérias averiguações da parte das autoridades competentes.

Esse processo de matar a humanidade é muito conhecido pelo mundo à fóra, muito adoptado mesmo, nos grandes centros populosos mas... sempre requer muitos conhecimentos technicos... por isso fazemos e a «South American», em bem dos seus proprios interesses, que, mire-se na indeminçãozinha de 100 contos que a viuva de um simples artista fizera, ainda não vie a muito tempo a «Leopoldina» pagar por haver uma de suas machinas rolado as pernas de seu pian eido marido.

O facto a que nos vamos referindo deu-se assim, conforme informaes colhidas por um dos nossos companheiros:

Sabado, 5 do corrente, após haver o horario passado pela estação de Granja, aproximadamente às 5 horas da tarde chegou àquella estação procedente de Camocim um trem de gado do qual era machinista Victoriano Moreira e chefe de trem o sr. José Tavares.

Depois da necessaria demora na estação daquella cidade partiu finalmente em direcção á de Angica. Antes porem, de alcançar o kilometro 25 nas proximidades da ponte, que cobre o rio Curiarú aquella locomotiva apanhou desastrosamente o infeliz operario José Vicente de Mello, morador no logar paragaoba, distante uma legua a aquella cidade que, em estado de emreaguez procurava atravessar a linha ferrea quando se aproximava aquelle trem da local do sinistro.

O comboio parou immediatamente e o machinista Victoriano auxiliou pelo foguis a retirar debaixo das rodas da machina o corpo inanimado e coberto de sangue de José Vicente, o qual ficara com a perna esquerda cortada separada completamente do pé, tendo

Desengano

(Ao conego Bento da Cunha)

Como bandos de pombos erradios,
Nos povôam a mente muitos planos:
Calcula-se viver por muitos annos,
E nos sustam o passo mil desvios.

Lentamente vão cahindo uns após outros,
Os castellos levantados cada dia,
Adormece cansada a phantazia,
E surgem, de repente os desenganos.

Como a agua da corrente, que não volta,
Neste afan d'aventuras vae-se o tempo,
E a velhice, por fim, nos bate á porta.

Fugiram as illusões, surgiram dôres,
Pezares mil, tristeza e desalento,
Nos ficando só da vida disabôres,

Manacapuru, — Maio — 913.

PADRE FRANÇA

mais ainda, os seguintes ferimentos, — quebradura na tibia e perna esquerda nas proximidades da região da virilha e contusão dos quadris.

O trem regressou á estação de Granja conduzindo o corpo da victima, o qual foi entregue pelo machinista Victoriano ao chefe daquella estação o sr. Antonio Maia, que, immediatamente tomou as providencias que o caso exigia, levando-o ao conhecimento das autoridades policiaes.

Compareceu ao local onde se achava a victima o sr. José Baptista de Sá, delegado de policia daquella cidade que procedeu o respectivo inquirito policia.

Outrem continuou a sua viagem e o infeliz José Vicente de Mello, veio a fallecer no dia 7 do corrente, dois dias depois, já então em casa de sua residencia, rodeado de sua familia.

Ao menos esse consolo.

CINEMA

Para a sessão cinematographica de sexta-feira proxima, dedicada e reservada aos socios dos «Democratas» será observado o seguinte programma:

- Litte Mortiz rapta Rosalia dramatica 500 metros.
- Amor ou Dever
- O véu da Belleza (sucesso)
- Leite para creanças.
- O enjôo de Lax Linder.

O rei do riso (muito comica). Domingo vindouro será exhibida o filme sensacional: «O Trafico dos Marinheiros», em duas grandes partes, com 1.500 metros.

O director deste mez é o sr. Alberto Amaral

Notas forenses

Está designado o dia 5 de Agosto vindouro para a segunda sessão do jury d'esta comarca. Já existem diversos processos preparados.

Pelo M. M. dr. Juiz de Direito da comarca

Cartãozinho

Lá isto não, meu Zé, tens paciencia,
O diabo não é feio qual se pinta.
Dás-lhe um traço firme e rubra tinta,
Fugindo ao gosto, á arte e á sciencia.

Perdeste o teu dinheiro, (oh! inclemencia!)
A sorte á vez, apertá-nos a cinta.
Era o avesso da «peça» (oh! sorte acinta!)
O que julgaste ser proffissencia.

De ti, amigo, estou na opposição,
No que me dizes que é preciso ter
O jornalista que nos dá o «pão.»

Ergo a cima de todos os conchavos!
A justiça não pôde conceber
Guttenberg gerar filhcs escravos!

Stenio da Luz

Publicações

O sr. dr. Euzebio Nery A. de Souza, emérito juiz de direito da comarca da vizinha cidade do Ipú vem de nos oferecer um exemplar de suas obras, «Catholicismo Constitucional» e «Bases para a reforma judiciaria do Estado do Ceará».

A primeira é um livro destinado ás creanças, contendo em lições civicas as letras da constituição politica do Ceará de 12 de julho de 1892, com a reforma de 19 de julho de 1895, a segunda, é um estudo amplo da reforma judiciaria cearense, reforma esta que de ha muito se faz sentissem no Estado, como salvaguarda segura e defesa impressendivel do Direito desse povo, que mais infeliz seria ainda se alem de analfabeto tivesse na sua magistratura juizes que se vendessem.

Agradecemos ao sr. dr. Euzebio a attenção que teve para conosco e prometemos, com mais vagar, dizermos a impressão que nos produziu a leitura de seus livros.

O roubo do «Benjamin Constant»

O ministerio da Marinha pediu providencias ao seu collega do Exterior para que o consúlio Brasil em Palma de Mallaca reba das autoridades hespanholas o producto do roubo praticado a bordo do navio escola «Benjamin Constant», no porto de Toulon. Es e producto é de 2146 pesetas e 20 centimos.

UM FACTO SENSACIONAL

Buenos Aires, 30 de Junho

No theatro S. Pedro, desta capital, desenvolveu-se uma scena extremamente comovedora.

O actor Victor Scala Massa, num drama de tyranno, em momento de ardorosos lances tragicos, com um gesto brusco, cravou no proprio peito o punhal que tinha ás mãos. A sua morte foi instantanea.

O facto, immensamente tragico, deixou nos espectadores e no publico em geral impressão profunda.

Do «Unitario»

ILEGIVEL

Daqui e Dalli

Domingo passado ás 12 horas do dia, mais ou menos a estação da Estrada de Ferro desta cidade já se achava apinhada de uma massa de povo marulhosa, indo e vindo pelos salões e terraço daquelle edificio, fazendo commentarios, cuspiendo, notando-se em todos os semblantes uma anciadade curiosa. Uma infinidade de mulheres, crianças homens, quasi todos de gente do povo, apertavam-se, acovelavam-se destilando, suor por todos os póros, mettidos todos nos seus tres domingueiros.

Esperava-se num trem de lastro que havia de passar por alli em breve, alguma cousa, o objecto que naquelle instante atrahia em redor de si a curiosidade publica ansiosa...

—Quem seria que abalava toda aquella gente áquella hora de sol abrasado?

—Pensava eu com meus botões ignorando ainda a causa daquelle ajuntamento. Por alguns momentos ainda estive na illusão de tratar-se da vinda do Bispo Deocesano. Só a autoridade clerical de um Bispo poderia atrahir em Sobral, tanta gente.

Lembrava-me do dia memoravel para a vida descansada e preguiçosa des a nossa encantadora terra, dia em que S. Excia. Reverendissima D. Manoel, deu-nos a inagualavel honra de pisar o nosso sólo com as suas sandalias sagradas.

Só naquelle dia tinha visto tanta gente alli e demonstrado uma tal anciedade.

Procurei porém saber no primeiro encontro o que esperavam pelo trem. Um homensinho cujo rosto se sumia todo no meio de sua barba ainda por fazer, muito bondosamente prestou-se a dar-me algumas informações.

—Aquelle povo todo estava alli para assistir o desembarque de um batalhão, disse-me o informante, que o governo do estado mandára para Sobral. Compunha-se tal batalhão de 180 praças, sendo o commandante do mesmo um capitão muito valente e de muita confiança do governo, vindo disposto a virar tudo pelo avesso nesta boa terra.

O homensinho ainda esteve a conversar longo tempo dizendo mais alguma cousa que tinha ouvido dizer acerca do batalhão, até que ouviu-se a locomotiva sibilar em marcha para o progresso como disse o benemerito escriptor José de Alencar, de saudosa memoria.

A multidão avançou alulando. Chegou o trem de lastro porém mais nada viu, nem mesmo o comboio; foi tudo evadido pela curiosidade da nossa gente.

Formou-se um prestito, no meio do qual me affirmou pessoa fidedigna, seguia o batalhão esperado, em rumo ao Quartel. Assim lá foi desfilando toda aquella multidão aos raios de fogo do sol, em rumo da nossa cidade intellectual, deixando-me boquiaberto com o lapis e a carteira de reporter na mão que ainda se achava completamente em branco.

O que iria informar eu aos leitores do «Nortista» sobre esse tão grande acontecimento?

Só mais tarde depois que o sol havia esfriado eu me achava num estado mais consolador, foi que pude arranjar algumas notas de reportagem sobre o acontecimento da semana.

Sentado commodamente ao pé de uma mesa redonda no «Centro de Diversões», tendo entre os dedos um lapis e um charuto «bouquet» e diante dos olhos um copo de cerveja gelada, tomei nota na minha carteira das seguintes informações que pacientemente me ia fornecendo um amigo do governo:

Tendo sido mandado pelo governo do Estado á esta zona a fim de fazer repressão ao banditismo, passou por esta cidade uma companhia volante commandada pelo capm. Ladislau e composta de 50 soldados de policia. Desembarcaram aqui 12 soldados dessa companhia para fazerem o policiamento desta cidade sob o commando do nente Biserril, seguindo o restante para Ipueiras a fim de garantir o funcionamento do jury naquelle «pedaço de carriaria», como disse o Cel. Franco Rabello.

Eis o acontecimento da semana!

«Tudo passa sobre a terra», mais o que ainda não quiz passar até agora, apesar do inverno já ter passado com o seu milho verde, cosido, apertando-se em louras espigas no taboleiro da Bellinha, foi aquella lama alli na praça do mercado, e aquellas aguas esagnadas.

A culpa talvez não seja dessas aguas que no fundo não são, más, o negocio é que uma enxada caidosa precisa abrir uma passagem para ellas.

Assim, a micobreira alli fundou colonias, cidades, e alli vive numa vida suave e boa julgando ter chegado a vez de encontrar a terra de Canaan.

Quando os transeuntes por alli passam, a lama impertinente atira-se aos sapatos da nossas patricias, agarra-se ás calças dos nossos concidadãos, não respeitando cor, sexo, nem mesmo nacionalidade.

Propomos a José de Alencar a seguinte emenda á sua formula: Tudo passa sobre a terra, a que restou é que se faça nesta um declive, para onde escoregem as «couzas» que... não queiram passar...

Foi nomeado o Snr. Uldarico Cavalcanti para succeder ao Snr. José da Rocha Padilha no lugar de inspector da alfandega do Ceará.

Pelo que se vê o Snr. Pinheiro está de machado em punho na derubada que se empenhou.

A. Rocha

LEIAM POS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias diarrheas, dores de cabeça, nevurias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações dificeis, flores brancas e anemia

DEPOSITO

No Rio, Silva Gomes, & Comp rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Barnel & Comp., e Brailio & Comp. rua de Sao Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Princesas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santo Antonio 25; em Manaus, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

«IMPrensa»

Temos recebido «A Tarde» semario politico, que se publica na vizinha cidade de Granja, escripto pelas pennas competentes de Lemos Duarte e Raymundo Evangelista da Silva. Agradecemos ao novel collega a visita que nos fez, e retribuimos gostosamente a permuta.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos, hontem: —O sr. José Alarico da Frota, socio da importante firma commercial, de nossa praça, Frotas & Cia.

Hoje: —A graciosa Maria, filha do sr. Hypolito Domingues da Silva, actualmente no Amazonas.

VIAJANTES

—Para a capital da Republica, seguiu desta cidade, no horario de quinta-feira ultima, a exc. snra. d. Guiomar Rodrigues, virtuosa consorte do snr. Godofredo Rodrigues de Albuquerque.

—Sobral teve a satisfação de hospedar quinta-feira ultima, o sr. Leonardo Motta, sympathico belletrista cearense, e redactor do nosso collega «A Gazeta do Sertão», da cidade do Ipú.

—Da vizinha cidade de Granja estiveram nesta cidade, esta semana finda, os snrs. Estevão Maia e Francisco Cezar: aquelle auxiliar da estação daquelle cidade e este commerciante. Agradecemos a visita que nos fizeram.

—De Riachão esteve nesta cidade o sr. Raymundo Bellarmino da Fonseca, negociante, naquella povoação.

—Em ligeira palestra demorou-se em nossa redacção o sr. major José Paulino, influencia politica, da vizinha cidade de Massapê.

—Seguiu quinta-feira ultima, com destino a Mossoró, o sr. coronel Vicente Saboya d'Albuquerque, socio da importante firma constructora S. b. y. & Albuquerque.

—Estiveram nesta cidade os snrs. José Coelho da Silva Moreira e Francisco Onorio de Britto, aquelle de S. Suanha este de S. Francisco, Cariré.

—De Camocim esteve hontem, nesta cidade, o sr. João Nicolau, socio da importante firma bancaria de Camocim, Nicolau & Carneiro.

—Pelo horario de sexta-feira chegou de Camocim, a senhorita Maria Cella, dilecta filha do snr. José Cella chefe das officinas de fundição da «South American».

—De Granja, onde fôra a passeio, acaba de regressar o sr. Livio Rocha, intelligente telegraphista de «South American».

«Gremio IPUENSE»

—O sr. José Caramuru Soares, director este mez, do «Gremio Ipuense» cuja partida realisar-se-á no dia 16, endereçou-nos um convite para assistirmos aquella festa, que promete ser brilhante.

Na impossibilidade de assistirmos a partida do «Ipuense» faremos-nos representar na pessoa do nosso amigo Gonçalo Soares e Filho, representante de nosso jornal, naquella cidade.

S. VICENTE DE PAULO

Realizar-se-á domingo proximo a terceira assembléa geral da sociedade de S. Vicente de Paulo, dessa cidade.

Essa festa religiosa será procedida de um retiro espiritual no qual pregará o rev. Padre Antonio Candido de Melo, segundo o convite do presidente daquelle sociedade, áquelle sacerdote.

«CLUB DOS DEMOCRATAS»

Para a sumptuosa partida com que os «Democratas» pretende commemorar o seu 3º anniversario de fundação recebemos um honroso convite, firmado pela sua honrosa directoria.

Aquella club já se acha prompto para receber a luxuosa ornamentação para aquella festa, a realizar-se no dia 16 de corrente.

As commissões encarregadas dos ultimos e notaveis melhoramentos introduzidos naquelle club, já deram como terminados os referidos trabalhos, que tanto honram a intelligencia e o bom gosto desses distinctos cavalheiros. Das referidas commissões fizeram parte os seguintes socios:—Alberto Amaral, Eustachio Cavalcante, coronel João Barbosa de Paula Pessoa, Hercilio Lopes, Bellarmino Vianna, Antonio Nabuco de Araujo, José Pira-

ribe Mendes, Francisco Porphirio da Costa e Francisco Potyguara.

Na proxima sexta-feira terá logar a primeira sessão cinematographica após a reforma que se fez nos «Democratas».

O director deste mez, o sr. Alberto Amaral, um dos membros mais dedicados daquelle club e a quem inequivelmente os «Democratas» deve um grande concurso communicou-nos haver recebido uma esplendida remessa de «Fitas» novas, e de assumptos verdadeiramente palpitantes.

«Gremio SOBRALENSE»

Terá logar difinitivamente, no dia 24 do corrente a posse da sua nova directoria havendo por essa occasião animada «soirée». Esta, como sabemos, realizar-se-á no palacete do Prolongamento onde se acha installada provisoriamente esta sociedade.

CIRCULARES

Recbemos as seguintes:—Do sr. Manoel Vianna, proprietario da ex-«Loja da Lua», communicando haver transferido o seu estabelecimento para a vizinha cidade de Granja.

Do sr. Joaquim Ferreira Apoliano communicando-nos haver admitto como socio de sua casa commercial, no logar Freicheirinhas, o sr. Cesario Apoliano.

NÃO PODE SER POR OUTRA FORMA

Ha 10 annos que soffria de molestia que chamam «Opilação»; sentia muita azia, canceira, dor nas pernas e zoeira nos ouvidos, falta de appetite muitissimo pallido tomei remedios sem conta, e logo com uma caixinha do DOCHMICIDA de Motta Junior, e dois vidros de POS-FERRUGINOSOS do mesmo autor, acho-me perfeitamente robusto e completamente são.

E viva o DOCHMICIDA de Motta Junior.

Minas, Bomfim—João Eliziario de Souza.

O MURURE CALDAS Produz no Syphilitico o effeito das palavras do Divino Mestre no leprozo Lazaro. Usai-o e vereis.

As nossas estatísticas

SÃO PAULO PROGRIDE

A população do Estado de São Paulo, em começo deste anno era de 3.013.000 habitantes, notando-se um augmento, comparada com a do anno passado, de 120.000 habitantes.

O seu movimento emigratorio tem sido:—Em 1910, entrados 40.478, sahidos 30.761; em 1911: entrados, 64.990; sahidos 27.331; em 1912: entrados, 103.005; sahidos 39.143.

O seu movimento commercial, reduzido; a libras sterlinas ao cambio de 16 dinneiro foi o seguinte:—Em 1908, importação 7.500.000; exportação 18.400.000; 1909, importação, 7.600.000; exportação 28.700.000; 1910, importação 9.400.000; exportação, 18.800.000; 1911, importação, 12.700.000; exportação 32.000.000; 1912, importação, 16.500.000, exportação 35.300.000.

O augmento da importação de 1912 constou notadamente de trilhos, machinas, ferro em barra, cimento e outros productos que atestam cabalmente o progresso economico daquelle maravilhoso Estado.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. J. Plutarcho R. Lima

Dá expediente no seu consultorio cirurgico-dentario á rua da Aurora, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

É UMA VERDADE QUE O

Elixir de Carnauba e Sucupira Composto

Cura Syphilis, Rheumatismo, Fesidas, Boubas, gomma Aschitismo

EXIJAM FIRMA—ANTONIO J. RABELLO—PARAHYBA DO NORTE

Agente em Sobral--Vicente Adeodato Carneiro

Verdadeiro Facto

Tendo ouvido relatarem a noticia inserida no «O Rebate» de 28 de Junho sob a epigraphe "Marido Ciumento", e como informou aquelle referido jornal se tenha transviado da verdade venho historiar o facto tal qual se deu para que o publico julgue. Ha tempos residia com minha mulher Maria José do Espirito Santo, com quem vivia harmoniosamente no sitio S. Bento, sobre a serra Meruoca, em companhia de minha sogra Francisca Maria de Jesus e meu cunhado Francisco Jose Coelho. Achando-se este trabalhando na Serrota, e tendo deixado em casa um frasco de oleo de côco delle se utilizou minha mulher ao que lhe repellar fazendo vêr que seu irmão poderia levar a mal. Como de facto: em chegando o meu referido cunhado procurou pelo alludido oleo e me achando presente nesta occasião, dirigime a minha mulher em quem levei a mão ao hombro ligeiramente empurrando-a dizendo: eu não lhe disse que seu irmão levava a mal você: ter-se utilisado do que não lhe pertencia e, achando-se ella em falsa posição derriouse para o sólo. Francisco Cornelio tumando por aggressão a minha advertencia lançou mão de uma faca e investio contra mim, motivo pelo qual tambem utilizei-me de outra leve vindo nesta occasião a minha sogra que segurou no braço de Cornelio vindo tambem em attitude de apasiguar a minha mulher que infelizmente recebeu num recado de Francisco Cornelio, profunda punhalada no baixo ventre. Vendo eu o estado grave de minha mulher e julgando-a morta, senti-me como que allucinado e dirigime sem saber o que fizesse em busca de soccorro, passado porcm, que foi a quella cruce, dirigime á casa de João Lopes e pedi-lhe que me arranjasse cinco mil reis não tendo na occasião, accetei de seu filho 3.000 rs por emprestimo que

comprei carne, café, asucar e kerozene, regressando a casa com 1.400, que me restavam. Achando que piorava minha mulher, convidei Raymundo Narciso para ajudar-me a conduzir-a até Sobral em busca de soccorro.

Não tendo porem melhorado o seu estado grave e vindo a fallecer depois de operada, combinei com minha sogra para ir em casa de uma virtuosa senhora afim expor-lhe o occorrido por ser a unica pessoa que me conhecia desde pequeno em casa de meu padrinho Major José Paulino, onde fui criado.

Vendo esta que todos procuravam accusar-me injustamente e não tendo quem tomasse a minha defesa, e notando tambem que se achava elle, Francisco Cornelio, cercado de sua familia, timi alguma violencia feita a mim por quanto tendo sido elle es.ravo da familia Paula, são por elles protegidos e nisto confiados poderiam agredir-me. A conselho da referida senhora resolvi procurar a casa de meo padrinho Major J. Paulino a quem expuz o occorrido.

Em face da minha narração disse-me este que não tinha crime e mandou que voltasse afim de trazer a minha roupa e mais objectos que me pertenciam. Antes porem, de chegar no sitio S. Bento, avisaram-me que não fosse por que correria risco, temendo o que me avizaram voltei e a elle fiz sciente do que havia.

Foi então que d'elle recebi uma carta para o snr Luiz Antonio de Maria, avô de minha mulher já fallecida, cuja carta entreguei ao Pedro Militão que entregou ao referido snr e este mandou entregar-me por um de seus agregados a minha roupa e parte do que me pertencia.

E para provar a verdade do que eu afirmo e que vivia harmonicamente com minha mulher, em virtude do que ouvi narrar no jornal «O Rebate» dou por testemunha toda a vesinhança que me conhece e sabe da veracidade do facto.

Massapé 7 de Julho de 1913
A rogo de Francisco Xavier
RAYMUNDO NONNATO CRUZ

Cura da Opção

AMARELLÃO CANQUARY

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMIÇIDA

—DE—
MOTTA JUNIOR

Medicamento approved pela inspectoría de Hygiene Federal N. B.—E' falso o Medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do autor ao lado de cada latinha.

DEPOSITO:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cia, rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco Rua dos Andrades, 95, em S. Paulo, Baruel & C., e Braulio & C., rua S. Bento, 33 C. rua Bahia, Drogaria America, ua das Princesas n. 5; no Pará, Ce ar Santos, & C. Rua S. Antonio, 25; em Manaus Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz

OS INCOMMODOOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas caeiras, nas pernas, nas costas, dôr de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho.

Entre anto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cõrtejo de doencas incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito efficaç não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, fiores braças, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

E' um preparado para uso interno e sua dôse é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

CASA PAULISTA

Inaugurou-se este grande estabelecimento de fazendas à retalhão, filial da firma

Arthur Lundgren & Cia de Fortaleza

Grandes vantagens, encontra-se nesta loja, onde tudo é vendido por preço barato

Aproveitai as baratissimas pechinchas da

CASA PAULISTA

Córtes de brins para calça padrões variados, por 1250
Cortes de fustões, padronagem moderna para um vestido completo por 2000 mil reis.
Uma variedade immensa de cortes de muitos outros tecidos, com 10 covados cada corte.

UNICA LOJA QUE VENDE BARATO
Rua Senador Paula n 33.

ILEGIVEL

LOJA SÓRIA

DE

FELIPPE BRAZ

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se: Fazendas finas casemiras miudezas, perfumarias calçados, chapéus bengalas, gravatas, fitas joias, roupas feitas e malas para todos os preços.

Não ha competidores no mercado

Vendas por atacado e a retalho

RUA SENADOR PAULA

Ceará-Sobral

Centro de Diversões

TRAVESSA DO XEREZ 5252 BOTEQUIM E CONFEITARIA

DE

MONTANO ALBUQUERQUE & IRMÃO

O melhor estabelecimento d'esta cidade neste genero. Alli encontra-se constantemente cervejas geladas, vinhos finos, aguas gazozas, refrigerantes, etc, além de um grande sortimento de mercearia e confeitaria. Não oibstante não ser restaurante, pode-se pagar alli uma fina e ligeira refeição de linguaça, sandwiches, empadas, etc.

ASSEIO E SINCERIDADE P' A DIVISA DA CASA

Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionaes; oapel «feligrané» manipulação cuidadosa e hygienica.

PREMIO DE 1 LIBRA STERLINA

DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos—Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30—SOBRAL

Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinquilharia. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relog os de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicicletas e gramophones e discos

Desafia competencia em preço
PRAÇA DO MERCADO SOBRAL

Mercearia Rodrigues

Unico estabelecimento, em Sobral, nos seguintes artigos: Vinhos finos, doce paios, marmellada, goiabadas, cebollas, macarrão, sardinhas, camarão, lagostas, outras, manteigas, ervilhas, aletria, azeite-doce, azeitonas, em latas e em vidros, abacaxy, em calda, chocolate em pó e em pães, ameixas, kola champagne, batatas, vina gre, charutos; arroz, assuca, sabão, louças e o delicioso café moka.

O freguez que comprar 2\$000 receberá um coupon e por uma colleção de 50 o proprietario pagará ao protador um libra sterlina

Jpryaja

Photographo-Chilographo e Pintor

Importante atelier photographico com machinismo modernismo. Material de primeira ordem dos afamados fabricantes Lumier, Agfa, Warten, Wellign e outros. Trabalhos em nitrato, citrato, bromureto e platinotipia. Uma duzia de retractos por 9\$ em 24 horas. Retratos em cartões postaes. Especialista em produções e retratos acrayon e ccloridos Aceita chamados para serviço no campo. NOTA=Como é usual em todas photographias, paga-se metade da importancia do serviço na occasião de tirar a chapa.

PAULISTANA

Visinha a "Chaleira"

Tem uma bandeira azul na porta

Única casa que recebeu um deposito de 200 CONTOS de reis, em fazendas, miudezas, calçados e chapéus, que está vendendo com o fabuloso desconto de 50 %!

Nesta casa compra-se um corte de cretone tino com 2\$000; um terno de brim de linho com 3\$000; um terno de casemira de lã pura com 2\$8000; um par de calçado Walk-over com 13\$000; um par de calçados para senhora, quer de pellica ou pollimento, artigo verdadeiramente fino, com 12\$000, 1 peça de morim te primeira qualida te com 9\$000; 1 chapéu de palha «smart» com 5\$000; um chapéu de massa com 3\$000.

FAÇAM UMA VISITA A

PAULISTANA

Indicador do "Nortista"

Acceptamos annuncios para esta columna a 100 reis cada um por cada vez

BARBEARIA POMPEU—Rua da Aurora.

Preços modicos serviço correcto.

CAFÉ MUIDO—Kilo 1\$600—José Avelino Rua Senador Paula.

FERRREIRO—João Pé de Grude, residencia, Cruz das Almas.

GRAMOPHONES e discos, na Loja da Chaleira, á Praça do Mercado,

CABINETE DENTARIO de Raymundo

Filho. Com longa pratica da arte dentaria na capital do Pará e na cidade de Sobral, oferece seus serviços e aceita chamados para qualquer parte, lemiantes ajusto previo: Faz e concerta dentaduras por mais estragadas que estejam. Extracção de den es completamente sem dor.—Meruoca—Ceará.

HOTEL DO NORTE—Rua Coronel Camello, canto da praça do Rozario.

JOÃO SENNA photographo, preço sem competencia. Travessa do Alcantara.

JOSE CHAVE FILHO, Advogado.

Pode ser chamado para qualquer ponto servido pela E. F. de Sobral.

CARATHEU

NA LOJA DA LUA prepara-se roupa sob medida, por encomienda.

QUINQUILHARIA, louças e ferragem na Loja da Bandeira Branca.

RAYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja

da Lua, praça do Mercado.

Grande stock de casemiras e linhos.

URIVES=Francisco Moreira Sobrinho officina á rua Santo Antonio.

RICARDO GUIMARAES = concerta machina de escrever, de costura, gramophone etc.

INTAS a oleo grande deposito a preços vantajosos na Loja Chaleira.

UNIAO MUTUA, agente Craveiro Eilho rua Menino Deus, 10.

PIRAJA' photographo e pintor, rua Menino Deus.

ATENÇÃO

Trenas; de 5 a 20 mtrs. na (Loja da Chaleira) Esquadro superiores para artistada « Sortimento em cultelarias « Superiores facões de "Collins" « Superiores foices de aço puro 2:000 a 2:500 « Camas de campanha desmontaveis « Ternos de medidas para secos « Baldes de zinco p' todo serviço a 2:000 « 1 Par de estribos superiores por 1000 « Balas de aço para revolver Mauzer, « Verniz a pincel para madeira « Relogios de parede, chalet « Bolças para viagem « Manda-se amostras a domicilio « Colchete de pressão 60 reis a duzia « Colheres aluminio p' café 2:000 d uzia « Sabonete Marca Leão 800 rs. duzia « Granjas de aluminio 300 rs. duzia « Duzia de Collarinhos, fechados 8:000 « Escovas para bigode muito chic. 1300, uma « Cigarreiras metal, ultima novidade 3500 uma « Machinas para cortar cebellid superior..... 10:000 uma « Chicaras de porcelana para chá e café; « Duzia de punhos fechados 14:000 rs. « Bules de louça pó pedra a 1:800 « Bacios « Sortimento em louça esmaltada « Sortimento em chaminés p' candiñeiros « SOBRAL

NORTISTA

Encarrega-se de qualquer trabalho typographico como impressões de jornaes, cartas circulares, cartões de visita memoranduns envelopes, rotulos, facturas, recibos, folhetos.

ILEGIVEL